

TEMPO DE JEJUM PARA EXAMES E AS IMPLICAÇÕES NO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES HOSPITALIZADOS

Larissa Monteiro Costa (CRN 5 6631)
Rebeca Rocha de Almeida (CRN 5 5875)
Larissa Marina Santana Mendonça de Oliveira (CRN 5 6663)
Ticiane Clair Remacre Munareto Lima (CRN 5 6661)
Márcia Ferreira Cândido Souza (CRN 5 0769)
Hospital Universitário de Sergipe, Aracaju, Sergipe, Brasil
Email: larissa_monteiro@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVES: jejum, exame, estado nutricional, desnutrição, hospitalização

INTRODUÇÃO: A preconização do jejum prolongado (6 a 12 horas) para realizações de exames implica em queixas como sede, fome, ansiedade, fraqueza, além de riscos de desequilíbrio hidroeletrólítico, metabólico e nutricional. Em paciente internados, o efeito deletério do jejum prolongado são potencialmente maiores, já que o organismo encontra-se mais fragilizado e susceptível às complicações (KOEPE et al., 2013). **OBJETIVOS:** Avaliar o tempo de jejum para exames e o estado nutricional de pacientes hospitalizados. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, com pacientes internados em um hospital universitário, no período de março à junho de 2015. Os pacientes foram avaliados em dois momentos distintos: no período que antecede o jejum para o primeiro exame e no momento da alta hospitalar. Foi avaliado o estado nutricional dos pacientes utilizando métodos de triagem nutricional, dados antropométricos, bioquímicos, tempo de internamento, número de episódios em que o paciente ficou em jejum e diagnóstico que motivou o internamento. Os dados foram analisados no programa SPSS® 18.0. A Avaliação da evolução nutricional da amostra foi realizada através do teste de “t” de Student e o teste “t” pareado, a associação foi verificada por meio do teste de Correlação de Pearson. Para os resultados foi considerado o nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** Foram analisados 34 pacientes com uma média de idade de $50,4 \pm 16,4$ anos, sendo 53% do sexo masculino. Os principais diagnósticos de internação foram doenças infectocontagiosas (26,5%) e câncer (23,5%). Encontrou-se uma proporção elevada de pacientes desnutridos por meio da ASG e MAN. O tempo médio de internação foi 18 ± 9 dias e foi observado que esse tempo se correlacionou com IMC final dos adultos ($r = 0,830$; $p < 0,001$) e idosos ($r = 0,990$; $p < 0,001$). O tempo de jejum para exames foi aproximadamente $13,84 \pm 3,65$ horas e o tempo de jejum para exames se correlacionou com IMC final dos adultos ($r=0,602$; $p < 0,001$). **CONCLUSÕES:** Observou-se que o tempo médio de jejum para exames foi superior ao preparo convencional, ocorreu elevada prevalência de desnutrição e o estudo revela a importância do desenvolvimento de novos trabalhos relacionados ao jejum para exames e a influência no estado nutricional em pacientes hospitalizados e a complementaridade dos métodos aplicados, para prevenir as complicações associadas a desnutrição e permitir a implementação precoce da terapia nutricional.

REFERÊNCIAS:

- KOEPE, A. T. et al.; Comforty, Safety and of upper gastrointestinal endoscopy after 2 hours fasting: a randomized controlled trial. **BMC Gastroenterology**. Vol.13, Nº158, Pág. 2-6, 2013.
- ABDELHAMID, Y. A., CHAPMAN, M. J., DEANE, A. M.: Peri-operative nutrition. **Anaesthesia**. Vol. 71, Nº1, pag 9–18, 2016.
- ALENCAR, M.G., LEITÃO, M. B., PRADO, L.V.S.; Evolução do estado nutricional de pacientes internados na clínica médica de um hospital filantrópico de Pernambuco – Brasil. **Nutr. clin. diet. hosp.** Vol. 35, Nº 3, pag 8-16, 2015.

-
- CHUMLEA, W., GUO, S., STEINBAUGH, M.; Prediction of stature from knee height for black and white adults and children with application to mobility-impaired or handicapped persons. **J of American Dietetic Association**. Vol. 94, pág 1385-8, 1994
- CHUMLEA, W. C., ROCHE, A.F., STEINBAUGH, M.L.; Estimating stature from knee height for persons 60 to 90 years of age. **Journal of the American Geriatrics Society**. Vol.33, Nº 2, pág 116-20, 1985.
- PETROSKI, E.L.; Antropometria: técnicas e padronizações. Porto Alegre: **Pallotti**, 1999.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Obesity: preventing and managing the global epidemic. Report of a WHO consultation on obesity**. Genebra: WHO; 1998.
- FRISANCHO A.R., ANTHROPOMETRIC STANDARDS FOR THE ASSESSMENT OF GROWTH AND NUTRITIONAL STATUS. **UNIVERSITY OF MICHIGAN PRESS**, 1990.
- DETSKY, A.S., MCLAUGHLIN, J.R., BAKER, J.P., JOHNSTON, N., WHITTAKER, S., MENDELSON, R.A., JEEJEEBHOY, K.N.; What is subjective global assessment of nutritional status? **JPEN J Parenteral Enteral Nutr**. Vol.11, Nº1, pág: 8-13, 1987.
- GUIGOZ, Y., VELLAS,B., GARRY, P.J.; Mini Nutritional Assessment (MNA): Research and Practice in the elderly. **Nestle nutrition workshop series. Clinical & programme** 1999.